

Estatísticas do Comércio Internacional

Janeiro de 2007

COMÉRCIO INTERNACIONAL - SAÍDAS E ENTRADAS AUMENTAM

Em Janeiro, as saídas e as entradas registaram um aumento de 14,5% e de 6,6% respectivamente. Todas as categorias económicas crescem nas saídas, salientando-se as “Máquinas e outros bens de capital” e o “Material de transporte e acessórios”. Nas entradas, destaca-se o crescimento dos “Produtos alimentares e bebidas” e das “Máquinas e outros bens de capital”.

COMÉRCIO INTERNACIONAL

Em Janeiro, registou-se uma aceleração mais intensa nas saídas do que nas entradas, com variações homólogas de 14,5% e 6,6%, respectivamente.

Assim, a variação do défice da balança comercial foi de -8,3%. A taxa de cobertura foi de 69,9%, correspondendo a uma melhoria de 4,8 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES - JANEIRO

RESULTADOS GLOBAIS	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO
	2006	2007	%
TOTAL			
Saída (Fob)	2 629.0	3 010.6	14.5
Entrada (Cif)	4 039.5	4 304.3	6.6
Saldo	-1 410.6	-1 293.6	-8.3
Taxa de cobertura (%)	65.1	69.9	-
UNIÃO EUROPEIA			
Expedição (Fob)	2 111.8	2 327.9	10.2
Chegada (Cif)	3 023.9	3 184.0	5.3
Saldo	-912.1	-856.1	-6.1
Taxa de cobertura (%)	69.8	73.1	-
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	517.1	682.7	32.0
Importação (Cif)	1 015.6	1 120.2	10.3
Saldo	-498.5	-437.5	-12.2
Taxa de cobertura (%)	50.9	60.9	-

(*) Para garantir a comparabilidade com o período homólogo, no ano 2006 os valores dos novos Estados Membros da UE, Bulgária e Roménia foram deslocados do Comércio Extracomunitário para o Comércio Intracomunitário.

Grandes Categorias Económicas

No período em análise assinala-se, nas entradas, o decréscimo de 0,2% da categoria dos Combustíveis e Lubrificantes.

Destacam-se ainda os crescimentos de 3,6% dos Fornecimentos Industriais e de 24,2% dos Produtos Alimentares e Bebidas e de 14,1% das Máquinas e

outros bens de capital.

Do lado das saídas, todas as categorias económicas aumentam. De salientar os acréscimos de 30,7% das Máquinas e outros bens de capital, de 20,7% no Material de transporte e acessórios e de 13,6% dos Fornecimentos Industriais.

ENTRADAS E SAÍDAS POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS

RESULTADOS PRELIMINARES DE JANEIRO

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	ENTRADAS			SAÍDAS		
	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO
	2006	2007	%	2006	2007	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	377	468	24.2	187	209	11.3
PRODUTOS PRIMARIOS	147	203	38.7	53	53	-1.2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	230	265	15.0	134	156	16.3
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)	1 204	1 247	3.6	883	1 003	13.6
PRODUTOS PRIMARIOS	108	101	-6.3	71	65	-7.7
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 096	1 146	4.5	812	938	15.5
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	627	625	-0.2	97	97	0.2
PRODUTOS PRIMARIOS	422	463	9.7	0	0	-
PRODUTOS TRANSFORMADOS	204	162	-20.8	97	97	0.1
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	688	785	14.1	375	490	30.7
MAQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (EXCEPTO O MAT. TRANSPORTE)	368	401	9.0	166	213	28.6
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	320	384	19.9	209	277	32.4
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	545	536	-1.7	473	571	20.7
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	210	203	-3.4	153	172	13.0
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	109	91	-16.6	52	113	117.4
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	227	243	7.1	269	286	6.4
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	578	615	6.5	583	610	4.8
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	106	110	4.0	45	51	12.1
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	211	238	12.6	364	369	1.3
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	260	267	2.5	173	191	10.1
BENS NE NOUTRA CATEGORIA (2)	22	28	29.6	32	31	-2.7

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSORIOS

(2) - INCLUI VALORES SUJEITOS A SEGREDO ESTATISTICO

(*) Para que exista comparabilidade, no ano 2006 os valores dos novos Estados Membros da UE, Bulgária e Roménia foram deslocados do Comércio Extracomunitário para o Comércio Intracomunitário.

COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO

Os resultados do comércio intracomunitário revelam um crescimento de 10,2% nas expedições e de 5,3% nas chegadas, em Janeiro de 2007. O saldo da balança comercial com os parceiros comunitários foi de -856,1 milhões de euros (menos 56 milhões de euros do que o verificado no mês homólogo).

COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

No comércio extracomunitário, as exportações apresentam um aumento de 32,0%, enquanto que as importações registam um acréscimo de 10,3%.

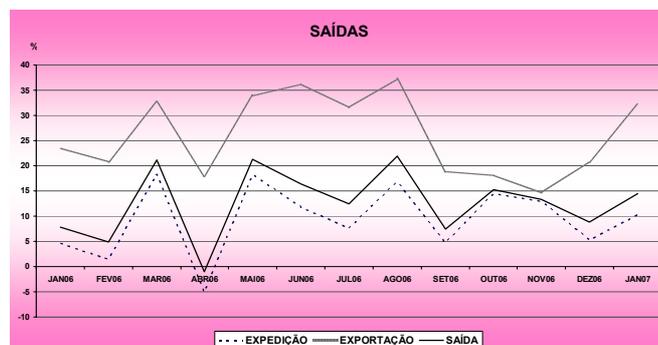
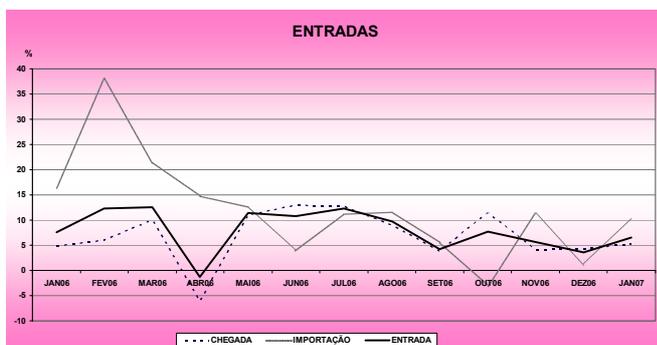
O forte aumento das exportações contribui positivamente para o saldo da balança comercial do comércio internacional.

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

MÊS	INTERNACIONAL						INTRACOMUNITÁRIO					
	ENTRADA			SAÍDA			CHEGADA			EXPEDIÇÃO		
	10 ⁶ Euros		TAXA VARIACÃO									
	2006	2007	%	2006	2007	%	2006	2007	%	2006	2007	%
JANEIRO	4 040	4 304	6.6	2 629	3 011	14.5	3 024	3 184	5.3	2 112	2 328	10.2
FEVEREIRO	4 133			2 586			3 138			2 069		
MARÇO	4 894			3 150			3 710			2 472		
ABRIL	4 088			2 531			2 986			1 993		
MAIO	4 696			3 108			3 497			2 427		
JUNHO	4 690			3 093			3 628			2 408		
JULHO	4 461			3 072			3 424			2 343		
AGOSTO	3 908			2 370			2 743			1 700		
SETEMBRO	4 530			3 009			3 453			2 340		
OUTUBRO	4 814			3 113			3 702			2 407		
NOVEMBRO	4 603			3 210			3 591			2 489		
DEZEMBRO	4 200			2 631			3 260			1 962		

(*) Para que exista comparabilidade, no ano 2006 os valores dos novos Estados Membros da UE, Bulgária e Roménia foram deslocados do Comércio Extracomunitário para o Comércio Intracomunitário.

TAXA DE VARIACÃO HOMÓLOGA (%)



SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- UE – União Europeia.
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2006 e 2007.
- CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas. Para o mês de Janeiro de 2007, não foi possível estimar os dados abaixo dos limiares para os novos Estados Membros, Bulgária e Roménia, devido a não estar ainda disponível a informação do IVA do 1º trimestre de 2007.
2. Os apuramentos do comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2006 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Dezembro;
 - Países Terceiros - resultados preliminares de Janeiro a Dezembro;
 - 2007 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro;
 - Países Terceiros - resultados preliminares de Janeiro (primeiro apuramento do Comércio Extracomunitário de Fevereiro).
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Para mais informação consulte: http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=246

Estatísticas do Comércio Internacional – Janeiro de 2007



Portugal acolhe, em Agosto de 2007, o maior congresso mundial na área da Estatística: a Sessão Bienal do *International Statistical Institute*, numa organização do INE com o apoio de diversas entidades.

Toda a informação em www.isi2007.com.pt

4/4